

Denúncias foram entregues ao Reitor num memorial

Os professores Waldson Pinheiro Cláudio Emerenciano, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, fizeram a entrega, no final da tarde de ontem, ao reitor Genivaldo Barros, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, de um memorial denunciando irregularidades cometidas na administração Diógenes da Cunha Lima, no CCHLA. O documento deve ser apreciado hoje, durante a reunião dos Conselhos Superiores da UFRN.

Em nota de esclarecimento, distribuída à imprensa, a comissão responsável pela elaboração do memorial, informa à comunidade universitária, que o documento trata apenas de dois assuntos distintos: a ilegalidade da atual direção do CCHLA e a existência de quinze dirigentes "pró-tempore" em Departamentos e Coordenações de Curso. A comissão tirada em assembléia no Centro é formada pelos seguintes professores: Waldson Pinheiro, José Eduardo Moura, Jardelino Lucena, Antônio Joaquim de Oliveira, Antônio Spinelli e Cláudio Emerenciano.

O MEMORIAL

No documento entregue ao reitor Genivaldo Barros, os professores engajados na luta pelo cumprimento do estatuto universitário, na área do CCHLA, reivindicam a revogação das portarias de nú-

meros 321/83-R e 329/83-R, que tratam da designação da professora Maria da Graça Ferreira de Viveiros para a direção "pró-tempore", do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

E ainda, a regularização, nos termos do estatuto, dos cargos atualmente ocupados por dirigentes "pró-tempore", como providências saneadoras para a "grave crise institucional em que se debate a comunidade" do Centro.

Também foi encaminhado ao reitor uma vasta documentação, como por exemplo, cópias de portarias, decretos, boletins internos, diversos artigos do estatuto universitário e mais uma relação dos Departamentos e Cursos do CCHLA com a respectiva situação dos seus dirigentes. No caso dos Departamentos, a situação é a seguinte: nos de Ciências Sociais, Comunicação Social e Letras, os dirigentes foram eleitos de acordo com a lei. Mas os de Artes, Geografia, História, e Psicologia foram indicados "pró-tempore", contrariando os estatutos.

Nos Cursos: Mestrado em Ciências Sociais, Artes, Comunicação Social, Estudos Sociais, Filosofia, Geografia e Letras, a situação é regular. Mas nos cursos de Letras, Ciências Sociais, História e Psicologia, coordenadores e vice-coordenadores foram indicados "pró-tempore".

Domingos aponta "ingestão"

O ex-reitor Domingos Gomes de Lima, lamentou, no último final de semana, as irregularidades que, segundo os professores, teriam ocorrido na UFRN. Em sua opinião, "tudo isto é apenas consequência de uma ingestão". "A Universidade", afirmou, "se descaminhou na gestão passada" (administração Diógenes da Cunha Lima).

Ele acredita, porém, que a Universidade volte aos seus "legítimos e verdadeiros destinos", considerando que o atual reitor, Genivaldo Barros, é "um homem de bom

senso e equilíbrio".

Domingos Gomes de Lima, que esteve em Natal, em viagem particular, adiantou, ainda, com ironia que "quem semeia vento colhe tempestade". Ele figurou entre os nomes mais votados numa prévia eleitoral, realizada no final do semestre passado por alunos, professores e funcionários, que pretendiam compor a lista sêxtupla, que indicaria o sucessor de Diógenes. Apesar da preferência, o nome de Domingos não constou da lista elaborada pelos Conselhos Superiores.